

CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO

CREATIVITY AND INNOVATION

Daiane Monção de Almeida

Estudante do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia (Faculdade Antonio Meneghetti).

1 Material que pode ser escrito e conteúdo imagens também, de modo muito criativo e inovador, de quais foram os maiores resultados de crescimento de vocês desde que começaram a estudar na AMF.

Antes de ingressar na AMF, me considerava uma pessoa predominantemente racional, porém confusa quanto às minhas próprias direções. Havia em mim coragem e determinação, mas também insegurança e uma dependência significativa — tanto financeira quanto afetiva — da minha família.

Minha trajetória era marcada pelo estudo constante, sem uma experiência efetiva de trabalho, e por uma responsabilidade parcial: conseguia sustentar algumas áreas da minha vida, enquanto outras eram conduzidas de forma mais desleixada. Além disso, tinha dificuldade em impor limites e, muitas vezes, não sabia dizer “não”, o que demonstrava uma postura mais adaptativa do que propriamente autêntica.

Com o ingresso na AMF, iniciei um processo de construção de consciência interna. Passei a compreender que o centro da minha vida sou

eu mesma e que o crescimento depende diretamente da responsabilidade pelas minhas escolhas. Esse desenvolvimento não ocorreu de forma imediata, mas progressiva.

Ainda reconheço aspectos a serem aprimorados, especialmente no que se refere à segurança nas decisões, que por vezes ainda são relativas. No entanto, houve uma mudança concreta na forma como me posiciono: hoje priorizo mais o meu bem-estar e já consigo, em muitos momentos, distinguir o que é uma informação interna daquilo que provém do outro, o que demonstra um avanço na leitura do campo semântico.

Alguns acontecimentos foram determinantes nesse processo. A perda da minha avó representou um marco emocional importante, no qual compreendi que não era mais uma criança, mas alguém responsável pela própria vida. Da mesma forma, a aprovação na OAB consolidou essa percepção, trazendo uma confirmação objetiva da minha capacidade e da minha responsabilidade enquanto adulta.

Essa transformação interna refletiu diretamente na minha realidade prática. Iniciei minha

trajetória profissional, permanecendo por mais de sete anos na área de hotelaria e turismo, e atualmente atuo como advogada, assumindo uma postura mais ativa e responsável diante da minha própria vida.

Ao longo desse percurso, conquistei resultados concretos: concluí a graduação em Direito entre 2022 e 2023, fui aprovada na OAB em 2025, iniciei uma segunda graduação em 2020 e uma pós-graduação em 2023. Também alcancei conquistas materiais, como a aquisição do meu primeiro veículo e sua posterior troca, o que simboliza não apenas progresso financeiro, mas também autonomia.

No campo das relações, desenvolvi a capacidade de impor limites, especialmente no âmbito familiar. Compreendi que, em determinados momentos, o afastamento não representa ruptura, mas sim uma forma de responsabilidade comigo mesma e com o meu próprio desenvolvimento.

Atualmente, reconheço que estou em processo de construção de uma identidade mais autêntica. Desenvolvi maior percepção da minha intencionalidade, passando a considerar não apenas o pensamento, mas também as respostas do meu corpo. Aos poucos, vou identificando meu potencial de natureza, ainda em desenvolvimento.

Consigo viver no sistema social, respeitando suas exigências, sem me confundir com ele, entendendo que tais estruturas não definem quem eu sou. Hoje, me percebo como protagonista responsável pela minha própria trajetória, consciente de que o crescimento é contínuo e depende, de tudo, da coerência entre aquilo que sou e as escolhas que realizo.